

O RELATORIO DO D. A. S. P.

O relatório anual do D.A.S.P., correspondente ao exercício de 1939, destaca-se como documento informativo da situação administrativa do País. Fugindo à orientação comumente seguida em trabalhos dessa natureza, não se limita a focalizar as atividades exercidas pelo Departamento no decorrer do ano. Elaborado de um ponto de vista inteiramente diferente, encerra uma utilíssima análise da administração, nos pontos em que se relaciona com as finalidades do Departamento.

É justamente por isso que o relatório sobressai. Os quatro primeiros capítulos — “Organização de Serviços”, “Orçamento”, “Pessoal” e “Material” — foram redigidos não com a preocupação de demonstrar trabalho realizado pelo D.A.S.P. e sim com o objetivo principal de refletir o estado em que se encontram as atividades administrativas concernentes a cada um daqueles assuntos. A obra do D.A.S.P. vai transparecendo naturalmente, incidentemente, no decorrer da exposição, e é afinal sintetizada num último capítulo, em que se mostra, já então visto por outro ângulo, o esforço que o Departamento despendeu durante o ano de 1939.

Na concepção comum, esse último capítulo constituiria, por si só, o relatório do Departamento. De fato, o que geralmente se observa em trabalhos dessa ordem é uma tendência para fugir à verdadeira finalidade do relatório e compor uma exposição de matéria irrelevante, com a preocupação única de demonstrar serviço, isso mesmo sem descer ao mérito dos trabalhos, focalizando, exclusivamente, o seu aspecto formal. São muito comuns os relatórios em que figura, em primeiro plano, a quantidade de ofícios recebidos e expedidos, o volume do trabalho de rotina, como si fôsse essa a finalidade precípua da repartição.

É certo que a exposição desses fatos vale como índice da operosidade do órgão administrativo. Mais importante, porém, que a quantidade é a qualidade do trabalho realizado, são os efeitos que tenha produzido, de modo que a administração superior possa ter uma idéia da eficiência de determinado serviço e da conveniência de mantê-lo, modificá-lo ou suprimi-lo.

O relatório do D.A.S.P. está perfeitamente integrado nessa concepção. Logo de início, estudando a organização de serviços, faz um apanhado retrospectivo dos órgãos de administração geral — mostrando a tendência que se vem manifestando para a centralização das atividades dessa natureza — e, ao mesmo tempo, focaliza o estado de desenvolvimento em que se encontram essas repartições, os resultados até agora obtidos por essa política administrativa. Salienta, em seguida, a criação e a reorganização de serviços, operadas em 1939, põe em foco a questão dos regimentos e métodos de trabalho, mostrando a dificuldade que se tem encontrado para introduzir a racionalização nos serviços públicos.

No capítulo relativo ao orçamento, não se limita a assinalar o papel que o D. A.S.P. desempenhou na elaboração da proposta para 1940. Vai mais longe: estuda a orientação traçada pelo órgão que elaborou aquela proposta, analisa cada uma das verbas de despesa, a previsão da receita e o deficit e conclue, finalmente, por uma série de sugestões para melhoria da elaboração orçamentária.

O capítulo III, referente a "Pessoal", é cheio de informações utilísimas e de interessantes observações colhidas no desenvolvimento dos trabalhos. A situação dos quadros do funcionalismo e as tendências que a êsse respeito se vêm manifestando constam de modo preciso, inclusive com o total exato de cargos existentes em 31 de dezembro de 1939, distribuídos por natureza e localização em ministérios e quadros. O relatório desenvolve-se em estudos sobre problemas vitais de administração de pessoal, tais como regime de remuneração, lotação, seleção, promoções, transferências, horário de trabalho, aperfeiçoamento e assistência social, mostrando o estado de desenvolvimento em que se acham. Põe em destaque o fato de maior significação do ano nesse assunto — a decretação do Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis da União — fazendo um estudo retrospectivo dos trabalhos, analisando o combate que sofreu a idéia e mostrando os efeitos que se fizeram sentir desde os primeiros momentos de execução da nova lei. Focaliza, ainda a situação do pessoal extranumerário, apontando as sucessivas melhorias que a legislação tem introduzido.

O problema do material é objeto do Capítulo IV, que se inicia com um longo estudo em torno do sistema de abastecimento às repartições, mostrando a necessidade urgente de uma remodelação completa. São focalizadas, também, as providências que foi possível antecipar nesse terreno, inclusive no que se refere ao fornecimento de combustível e lubrificantes à Estrada de Ferro Central do Brasil e às medidas tomadas ao se declarar o estado de guerra na Europa. Na parte referente a padronização e especificações de material, o relatório descreve os trabalhos efetuados e em andamento, com um interessantíssimo estudo sobre armários de aço e máquinas de escrever. Além disso, analisa os efeitos já observados da padronização sobre o preço de custo, mostrando as variações que se verificaram em 1939, em relação a cada um dos artigos padronizados.

O capítulo final é uma síntese das atividades do D.A.S.P., cujo esforço no sentido de melhorar os nossos serviços públicos ressalta nitidamente da leitura de todas as peças. E a própria elaboração desse relatório foi mais um esforço coroado de êxito.

A "Revista do Serviço Público" dedica-lhe êste número, publicando-o na íntegra.